Ao Illustre Presº da Sociedade Beneficencia Portugueza

RELATORIO

com que

FRANCISCO MARQUES COIMBRA

Presidente da Sociedade de Beneficencia

Porto - Alegrense

EMPOSSADO EM SESSÃO DE 25 DE ABRIL DE 1896

demonstra o estado da mesma durante o anno

compromissal findo,

a Assembléa Geral de 25 de abril de 1897

perante a qual é reempossado em seu cargo

PORTO ALEGRE

Officinas typographicas do Correio do Povo

1897

RELATORIO

com que

FRANCISCO MARQUES COIMBRA

Presidente da Sociedade de Beneficencia

Porto-Alegrense

EMPOSSADO EM SESSÃO DE 25 DE ABRIL DE 1896

demonstra o estado da mesma durante o anno

compromissal findo,

a Assembléa Geral de 25 de abril de 1897

perante a qual é reempossado em seu cargo

PORTO ALEGRE

Officinas typographicas do Correio do Povo

1897

Srs. socios

Cumprindo a disposição do art. 41 § 16 dos estatutos, dar-vos-ei conhecimento do estado desta sociedade, durante o anno compromissal de 1896 a 1897, bem como dos principaes acontecimentos que tiveram logar durante minha administração. Empossada a 25 de Abril de 1896, desde logo a directoria imprimiu á direcção dos negocios da sociedade a marcha que julgou conveniente.

Em sessão de 1º de maio foi nomeada uma commissão composta da minha pessoa, do thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco e dos socios João Baptista da Silva e Marcos Antonio Ennes Bandeira, á qual foram dados amplos poderes para effectuar com a pharmacia Landell de Moura novo contracto para o fornecimento de medicamentos aos nossos consocios, chegando a commissão ao seu *desideratum* e conseguindo que a referida pharmacia, á qual esta sociedade é muito agradecida, firmasse contracto na importancia de réis 495$000 mensaes.

Nessa mesma sessão pedi ao sr. thesoureiro, Feliciano da Cunha Pacheco, a fiel observancia do § 3º do art. 50 e a do art. 52 de nossos estatutos que determinam ao thesoureiro apresentar um balancete mensal da receita e despesa e não ter em seu poder quantia superior a um conto de réis; declarei, outrosim, que o saldo de réis 3:021$368, demonstrado no balancete apresentado pelo mesmo thesoureiro á directoria transacta, era meramente ficticio, porquanto tinha a sociedade a pagar, nessa época, grandes despezas, que já estavam feitas. Justificando-se, disse o

sr. Pacheco que, nos annos anteriores, eram menores os encargos da sociedade; ao passo que, presentemente eram avultados e exigiam, para equilibrio, quantia superior a dois contos de réis e que só podia ter começado a pagar as ditas despesas depois da posse da actual directoria, e, aproveitando a opportunidade, propunha, para exercer o logar de amanuense, o socio José Rodrigues da Rocha. Tal proposta foi unanimemente acceita, visto o referido socio mereceu a confiança do proponente.

Por deliberação da directoria, foi nomeada uma commissão composta da minha pessoa e dos socios João Baptista da Silva e Marcos A. E. Bandeira, para entender-se com os advogados de nossa sociedade, relativamente a questão Finoti, que acabava de ser renovada. A referida commissão terminou de modo satisfatorio para ambas as partes, essa questão, tendo, por meu intermedio, chegado a um accôrdo definitivo com o dr. Germano Hasslocher, advogado do dr. Finoti, sem que a sociedade fosse sobrecarregada de qualquer onus.

A directoria tomou conhecimento das accusações feitas pela directoria transacta, no relatorio apresentado pelo presidente Boaventura Marques da Silva á assembléa geral de 25 de Abril de 1896, contra o socio João Telles de Menezes Filho, por extravio de dinheiro que lhe fôra confiado para pagamento de diarias, e designou, dentre seus membros, a commissão composta dos socios João Martins Bastos, Manoel José Laurindo e Amaro Francisco da Silveira, os quaes na sessão de 15 de maio declararam ser impossivel falar ao socio accusado, que propositalmente se occultava. Deliberou então a directoria suspender de todas as regalias o referido socio, até que se justificasse das accusações que sobre si pesavam, sendo avisado do occorrido em officio expedido pelo 1º secretario, a 20 do mesmo mez.

Comparecendo á sessão de 2 de Junho, prometteu o socio accusado justificar-se plenamente. Para isso foi-lhe marcado o praso de quatro dias, sendo de notar que elle assegurou ser o desvio sómente de 30$000; e, porque o referido socio João Telles de Menezes Filho não se tivesse justificado até esta data, faço minhas estas palavras da directoria passada: « A' assembléa cumpre agora applicar correctivo severo a este socio que, de uma maneira vexatoria para si e para esta instituição, abusou do cargo de confiança para o qual vós o designastes », esperando que, na primeira assembléa geral a convocar-se, acceiteis a eliminação do referido socio.

Depois de passar ao vice-presidente Francisco dos Santos Gesta a cadeira presidencial, coube-me accusar o sr. thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco já por não ter comparecido á sessão, já por não ter apresentado o balancete comprobatorio da despesa até então feita.

Uma commissão composta dos socios Francisco dos Santos Gesta, Joaquim José da Silva Cinco Paus e Arthur Andrade,

por designação da directoria, foi encarregada de tomar contas ao sr. thesoureiro e conhecer o estado dos cofres da sociedade.

Com officio, por mim assignado a 3 de junho, delegando-lhe poderes para complemento de sua missão, apresentou-se a commissão ao sr. thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco, no dia 4, em sua residencia. Este declarou á referida commissão que, apesar de não ter a escripta em dia por motivos de saude e porque o amanuense da sociedade, José Rodrigues da Rocha, rarissimas vezes lhe apparecia, garantia-lhe, pela sua palavra, que nenhum alcance ou desfalque havia e que, no dia 15 do mez de Junho, apresentaria o balancete pedido.

A commissão pediu lhe que comparecesse á sessão extraordinaria de directoria, convocada para o dia 5, e que, em presença do presidente e da directoria, reexpuzesse os motivos por que não preparou em tempo o balancete pedido, e, ficando isso assentado, retirou-se, deixando-lhe patenteado grande constrangimento por tal incumbencia cumprida pelo respeito ás determinações que recebera.

Comparecendo á sessão de 5 de Junho, o sr. thesoureiro Pacheco expôz verbalmente, em presença da directoria, qual era o estado dos cofres da sociedade, garantindo mais uma vez que nenhum alcance ou desfalque havia e que, como já affirmára á commissão que o procurára, apresentaria, na reunião de 15, o balancete com que provaria á directoria qual a receita arrecadada, qual a despeza feita e qual a devida applicação do saldo demonstrado no balanço, apresentado á directoria transacta: tudo devidamente documentado até 31 de Maio. Então passei a presidencia da directoria ao sr. vice-presidente Francisco dos Santos Gesta e expuz, calma e convictamente, os fundamentados motivos que me levaram a pedir á directoria a suspensão do thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco do exercicio de suas funcções, a despeito de suas leaes affirmativas, até que o mesmo se justificasse, por meio de um balanço, que entregaria a uma commissão que, por designação da directoria, foi composta dos socios Joaquim José da Silva Cinco Paus, relator, Francisco dos Santos Gesta e Arthur Andrade, para apresentar o respectivo parecer, que seria lido na sessão a realisar-se o 15 de Junho. Essa proposta foi approvada, bem como a de ficar suspenso o thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco, e, juntamente com elle, o amanuense da sociedade José Rodrigues da Rocha; tambem a de ficar designado para thesoureiro interido o prestimoso socio João Baptista da Silva e para amanuense interino o socio Aurelio Rodrigues do Nascimento.

Pelo 1º secretario foram expedidas, no dia 6, as respectivas communicações.

Em officio de 6 de Junho, dirigido á directoria, assim se exprimiu o thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco: — « Bem a meu pesar deixo de apresentar o balancete de minha gestão

de 16 de Março a 5 do corrente mez, pesar este de subido valor pelos factos que se passaram e os quaes desejo ver elucidados o mais breve possivel. Sou forçado hoje ao não cumprimento desse dever pela falta de documentos de despeza que, apezar de constantes esforços, não os pude ainda obter. Com a demora de mais alguns dias, isto é, por toda esta semana, ficará essa directoria de posse do balancete e dos documentos que o instruem ».

Não obstante as affirmações supramencionadas, o sr. Feliciano da Cunha Pacheco não compareceu á reunião de 1º de Julho e, o que é lastimavel, não communicou cousa alguma á directoria sobre a sua falta de comparecimento e não remessa do balancete, que lhe cumpria apresentar.

Em vista disso, resolveu a directoria que lhe fosse marcado o praso de 48 horas para entregar á commissão encarregada de tomar-lhe contas, tudo o que exestisse em seu poder, pertencente á sociedade.

O 1º secretario, Arthur de Andrade, officiou-lhe, em 2 de Julho, nos seguintes termos: « De ordem do sr. presidente Francisco Marques Coimbra, participo-vos que, por deliboração unanimemente approvada pela directoria desta sociedade, em 1º de julho corrente, fica-vos marcado o praso de 48 horas para entregardes ao sr. Joaquim José da Silva Cinco Paus, relator da commissão encarregada de vos tomar contas, todo o archivo da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense, existente em vosso poder, comprovando vossa gestão do anno de 1895 até 15 de Março de 1896 e desta data até 5 de Junho proximo findo. As vossas continuadas recusas á prestação definitiva de contas, geraram no espirito da directoria grandes duvidas e obrigaram-n'a, bem a contra gosto, a tomar, em definitiva, tal resolução, que será secundada pela acção da justiça publica, se mais uma vez vos subtrahirdes ao cumprimento de vosso dever, o que esperamos se não realizará ».

O referido 1º secretario expediu communicações para o intendente municipal, secretario da Fazenda Estadual, com data de 7; para o director do Banco da Provincia a 8 e para o gerente da Caixa Economica a 9 de Julho, participando-lhes a suspensão do sr. Feliciano da Cunha Pacheco do logar de thesoureiro e notificando-lhes que o substituto legal era ,interinamente, o sr. João Baptista da Silva.

Em sessão de 15 de Julho foi lido o parecer da commissão nomeada para tomar contas ao sr. thesoureiro, sendo unanimente approvado. Este importante documento, que apreciareis, é do theor seguinte:

« Confrontando os talões de mensalidades dos socios com as guias de entrega dos cobradores, verificou a commissão que tudo está conforme.

« Passando a examinar os documentos de despeza, viu a

commissão que o livro caixa está escripturado de conformidade com os referidos documentos sob ns. 25 a 38, 40 a 45 e 48 a 50, que não estão legalisados pelo sr. presidente, conforme determina o art. 41 § 9º de nossos estatutos. Os documentos sob ns. 1 e 16, da pharmacia Landell de Moura, na importancia de réis 395$000 cada um, não tem a data do pagamento. O documento sob n. 46, pagamento á Companhia de Carruagens na importancia de réis 132$000, por conta da divida existente, importancia que foi paga a 4 de Junho do corrente anno, está com o—pague-se—do ex-presidente Boaventura Marques da Silva; o documento sob n. 47, da pharmacia A. Schröder & C., na importancia de réis 79$600, pago a 4 de Junho do corrente anno, está tambem com o —paga-se—do mesmo ex-presidente.

« A commissão lamenta que o resgate de uma apolice da divida do Estado do valor de réis 100$000 fosse lançado em receita ordinaria, quando fazia parte do patrimonio da sociedade.

« Revertendo o resgate das apolices para a receita ordinaria, em poucos annos terá desapparecido o patrimonio da nossa sociedade.

« Apresentando-vos junto a este parecer uma demonstração da receita e despeza de nossa sociedade, de 25 de Abril a 7 de Junho do corrente anno, da qual verificareis que o saldo em poder do thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco, em 25 de Março, era de réis 3:631$368 e que a receita, proveniente da subvenção do Estado, de mensalidades e remissões de socios e do legado feito á nossa sociedade por Frederico Padilha, de 25 de Abril a 7 de Junho, era de réis 3:443$480, prefazendo tudo o total de réis 7:074$848 e da qual verificareis tambem que as despezas feitas pelo referido thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco, foram pagas por conta dar eceita (arrecadada) de 25 de Abril a 7 de Junho do corrente anno, a commissão julga ter cumprido seu dever e interpretado fielmente a vontade da directoria, no sentido de zelar pela bôa marcha dos interesses da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense, que lhe foram confiados. A commissão (assignados), —*Joaquim José da Silva Cinco Paus.—Francisco dos Santos Gesta.* —*Arthur Andrade.* »

O nosso prestimoso socio Cinco Paus, dando conta da missão que lhe fôra confiada pela directoria, bem como aos seus dignos companheiros de commissão, declarou que a mesma foi zelosa no desempenho de sua espinhosa incumbencia; apresentou diversas contas que, apezar de pagas, não foram escripturadas no livro competente e entregou ao thesoureiro interino, João Baptista da Silva, todos os documentos que instruiram o balancete apresentado pelo thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco e tambem as taes contas, que foram pagas e não escripturadas.

A directoria, patrocinando os interesses da sociedade, approvou as resoluções seguintes: Passar procuração ao advogado da sociedade, solicitador João Antunes da Cunha Netto para pleitear em juizo

a causa da sociedade contra o seu thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco e nomeou uma commissão composta dos socios João Baptista da Silva, Francisco dos Santos Gesta e Marcos A. E. Bandeira, para tratar com o socio Antonio Silvestre de Oliveira Lima, sobre a amortisação de sua letra.

A diretoria occupou-se tambem dos signatarios dos outros documentos de divida que possue a sociedade; mas sem chegar a um resultado satisfactorio.

Como a vossa confiança reconduziu-a ao posto que hoje devia deixar, lembro-vos que ainda será objecto de seus cuidados a eliminação de taes documentos, verdadeiramente inconvenientes, do nosso balanço geral e de modo não lesivo para a sociedade.

A directoria esforçou-se por defender, pelos meios ao seu alcance, os interesses da sociedade, na questão com o thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco, e cumpre o dever de vos participar que, apezar do advogado ter bem cumprido seu dever, a questão foi julgada quando o referido thesoureiro já tinha fugido; mas a Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense não deixará impune o delinquente, que opportunamente será chamado aos tribunaes.

Procurando salvaguardar o edificio de nossa sociedade da voracidade dos ladrões, que até hoje tem-n'o respeitado e evitar que ficasse em completo abandono, attendendo á necessidade de, a qualquer hora, estar aberto esse estabelecimento beneficente, não só para os socios como tambem para os extranhos que, em consequencia de quaesquer desastres, possam nelle encontrar os primeiros recursos medicos e lenitivos para suas dores (para o que possue a sociedade uma pequena collecção de medicamentos e precisos accessorios e tambem uma ambulancia montada pelo nosso distincto e incansavel medico dr. Sarmento Leite), resolveu a directoria que o continuo da sociedade, Marcos Mariano da Silva, occupasse, independente de remuneração, um dos commodos do edificio, que conserva sob sua guarda, cuidando dorespectivo asseio.

O patriotico governo do Estado, a cuja frente está o benemerito rio-grandense dr. Julio de Castilhos, preclaro socio bemfeitor desta sociedade, contribuiu com uma subvenção para esta beneficencia. Não preciso dizer-vos quanto esta socidade lhe agradece tal munificencia, que vem juntar-se ao nosso commum obulo para mitigar soffrimentos, afugentar miserias e restituir á saude e á vida innumeros desafortunados.

A directoria com prazer vos communica que, na Santa Casa de Misericordia, os nossos consocios são tratados com toda a amabilidade e desvelo, tendo sempre a tempo e a hora, as refeições e tratamentos, e que por isso, agradece á dignissima direcção daquelle pio estabelecimento, representada pelo coronel Antonio Soares de Barcellos, tenente-coronel Aurelio Virissimo de Bittencourt e major João Olinto de Oliveira.

Os nossos agradecimentos são tambem extensivos ás angeli-

cas irmãs de caridade, a cuja benevolencia doçura de trato e infatigavel zelo, devem, em grande parte, a vida todos os nossos consocios tratados naquelle pio estabelecimento. A permanencia ali de tão uteis elementos, necessarios para proteger dos rigores da adversidade, nas horas de soffrimento, os infelizes e os que nunca receberiam os cuidados dispensaveis em familia, é uma garantia da boa fama da Santa Casa e uma gloria perenne para suas administrações.

Senhores socios. Julga a directoria ter-vos scientificado sufficientemente dos principaes acontecimentos occorridos em sua administração; e passa agora a demonstrar-vos o movimento da sociedade, durante o anno compromissal de 1896 a 1897.

Finanças

O patrimonio da sociedade, que nos entregou a gestão passada, importava em 59:518$202 e acha-se actualmente elevado a 61:545$002, não estando ainda 805$000 que dispendeu-se com a reconstrucção do carro funebre. A receita ordinaria importou em 24:127$200 e a despesa em 17:873$080. Ficaria um saldo de 6:255$120, se a directoria não tivesse de satisfazer compromissos da directoria transacta na importancia de 3:292$600. Em outro logar, mais detalhadamente foi tratado este assumpto.

A receita ordinaria compõe-se do seguinte: 20:825$000, de joias e mensalidades; 2:064$000, de juros de apolices; 375$000, de subvenção do governo do Estado; 775$200, de donativos; 400$000, doados pelo socio Francisco Marques Coimbra, para pagamento da conta do dr. Luiz Finotti, questão deixada pela directoria transacta; 352$500, angariados entre socios para reconstrucção do carro funebre, e 22$700, porcentagem a que tinha direito o socio Marcos A. E. Bandeira.

Dispendeu a sociedade 17:873$080 com diarias, pensões, medicamentos, tratamento de socios na Santa Casa de Misericordia, funeraes, honorarios do medico, ordenados de empregados, etc., conforme consta do annexo n. 14.

Serviços prestados

Foram em grande escala relevantes os serviços desinteressadamente prestados aos socios enfermos pelos distinctos medicos: drs. Raymundo da Cunha, Damasceno Ferreira, Amedeu, Luiz Masson, Campos Velho, Dias Campos, Josetti, Victor de Brito, Carlos Ferreira, Deoclecio, Noronha, Fortuna, Fayette, Leão e Freire de Figueiredo, a quem, em attenção aos inestimaveis serviços que prestou a esta sociedade, já como ophthalmologista, já como auxiliar nas differentes operações que praticou o dr. Sarmento

Leite, foi conferido o titulo de socio bemfeitor, por deliberação da directoria.

O nosso medico effectivo, dr. Sarmento Leite tem sido incansavel no tratamento de vossos consocios enfermos, attendendo com a maxima solicitude e delicadesa, que o caracterisam, não só aos nossos consocios como tambem ás pessoas que o procuram, no consultorio da Beneficencia, para incorrerem no seu benefico cuidado. O meu antecessor, já vos informou, em relatorio do anno passado, que eram exiguos os honorarios percebidos pelo referido medico. Reforço, pois, tal opinião por ser de rigorosa justiça, attenta a affluencia de serviço e a desvalorisação de nossa moeda papel; e lembro-vos que em tempo opportuno será augmentado o honorario do nosso medico effectivo.

Donativos

Pelo annexo n. 11, vereis a relação das pessoas que contribuiram com quantias para a reconstrucção de nosso carro funebre. Como sabeis recebemos da directoria transacta, entre outros encargos, a obrigação de sustentar a que ella, em nome da sociedade, pleiteava com o dr. Finotti, que mandou re-executar esta Beneficencia para pagamento da quantia de um conto de réis, que allegava dever-lhe a sociedade por serviços medicos já prestados. O nosso consocio e presidente Francisco Marques Coimbra, entendendo-se com o procurador daquelle medico dr. Germano Hasslocher propoz a este a liquidação completa da mesma questão pela quantia de 400$000, que incontinente pagou, dando o dr. Hasslocher recibo por saldo de contas com o dr. Finotti.

Mais uma vez o consocio benemerito Marcos A. E. Bandeira, veiu mostrar a sua abnegação relativamente a esta sociedade. Durante um mez foi espontaneamente cobrador de mensalidades de diversos socios e desistiu, em favor da sociedade, da procentagem a que tinha direito, que foi levada á receita ordinaria.

Carro funebre

Necessitava de reparos, devido ao estado em que se achava o nosso carro funebre; a commissão composta dos cidadãos: major Francisco dos Santos Gesta, tenentes Marcos A. E. Bandeira, João Baptista da Silva, José Fancisco dos Santos e Julio Domelvirio de Alencastro, angariou entre socios a quantia de 352$500, sendo necessario retirar da receita ordinaria 452$500 para completar 805$000, importancia do custo da reconstrucção do referido carro.

Durante o tempo em que esteve em concerto o carro funebre, foi-nos gentilmente cedido o da Irmandade de S. Miguel e

Almas, pelo digno provedor Antonio Francisco Soares, para conduzir os cadaveres de nossos consocios.

A directoria, em nome desta sociedade, agradece ao digno provedor da citada irmandade os relevantes serviços prestados á nossa associação e faz votos para que o mesmo continue á frente dos destinos da dita irmandade, para sua maior gloria e engrandecimento.

Empregados

Exerceram os logares de amanuense interino, o socio Aurelio Rodrigues do Nascimento; de continuo, o socio Marcos Mariano da Silva. Ambos desempenharam satisfactoriamente as suas funcções.

Annexos

Os annexos de ns. 1 a 14 vos demonstram a relação nominal das pessoas admittidas para socios effectivos; para socios remidos; a dos socios e socias que completaram remissão; a dos socios honorarios admittidos; a dos socios que estiveram em tratamento na Santa Casa de Misericordia; a dos socios e socias que receberam diarias e pensões; a dos socios e socias fallecidos; a dos socios enfermos; a do numero das formulas medicas aviadas; a da receita pertencente ás projectadas obras do hospital, cujo thesoureiro é nosso consocio Agostinho José Lourenço; a relação das pessoas que contribuiram para a reconstrucção do carro funebre; a das contas da directoria transacta que não foram pagas pelo thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco e, sim, pela actual directoria; a desmonstração da despeza effectuada com os nossos socios; e, finalmente, o balancete geral da receita e despesa desta sociedade, tudo relativo ao anno compromissal findo.

Consultorio medico

SERVIÇO CLINICO DO MEDICO EFFECTIVO DR. SARMENTO LEITE

O movimento de doentes no periodo decorrido de 16 de março de 1896 a 15 de março de 1897, foi o seguinte:

CONSULTORIO

Foram dadas 2.734 consultas a 487 socios, dos quaes 252 homens e 235 mulheres.

SERVIÇO DOMICILIARIO

Fizeram-se 2.333 visitas domiciliarias a 238 socios, dos quaes 143 mulheres e 95 homens, como se vê abaixo:

Em 16 de março de 1896, existiam em tratamento:

	HOMENS	MULHERES	
	1	26	
Entraram	112	163	— 302
Tiveram alta	105	171	
Falleceram	8	10	
Ficaram em tratamento a 15 de Março de 1897	0	8	— 302

Foram prescriptas em domicilio e consultorio 7.484 formulas em 4.821 receitas.

Foram vaccinadas e revaccinadas 16 crianças, sendo filhos de socios, 3, e de particulares, 13.

CAUSAS DE MORTE

Tuberculose pulmonar	13	
Insuficiencia aortica	1	
Lesão cardiaca secundaria	1	
Lesão mitral dupla	1	
Gastrite toxica	1	
Uremia	1	—18

OPERAÇÕES

Foram praticadas as seguintes em numero de 19:

1 Ablação de epulis.
1 Debridamento de phleigmão urinario das bolcas.
1 « « « do annular esquerdo.
1 « « « da coxa esquerda.
1 « « « « perna «
1 « « « « mão «
1 « « « do braço direito.
1 « « panaricio do auricular esquerdo.
1 Desarticulação phalango-phalangiana do médio esquerdo.
1 Dilatação e curettagem de adenite inguinal direita.
2 « « « « « « esquerda.
1 « « « « « axillar direita.
1 « « « « abcesso scrotal.

1 Extirpação de kysto sebaceo da região glutea direita.
1 « « « do mento.
1 Hydrocéle (por pucção simples).
2 Urethrotomias internas, auxiliar dr. Freire de Figueiredo.

Como acabaes de ver, conclue-se do relatorio do nosso distincto medico effectivo que a nossa Beneficencia prestou aos seus socios reaes serviços e attendeu tambem a muitos particulares, especialmente no serviço da vaccina e revaccina, serviço que muito honra ao nosso medico e tambem ás philantropicas aspirações desta Beneficencia.

Conclusão

Srs. socios

Antes de terminar, seja-me permittido lembrar-vos que é improterivelmente necessario augmentar-se a mensalidade que até hoje vigora, de um para dois mil réis; para justificar esse acto da directoria, bastará citar-vos o crescimento das despezas, a elevação dos preços dos medicamentos, o justo augmento dos ordenados aos empregados da Beneficencia, a necessidade de melhorar-se as diarias e pensões e, mais que tudo, a de preparar-se a sociedade para enfrentar com segurança o futuro, porquanto convém que o logar de thesoureiro, nesta sociedade, venha a ser occupado, nas directorias vindouras por um cidadão que preste fiança para exercer o cargo, seja devidamente remunerado e trabalhe no edificio da sociedade, onde deverão funccionar a thesouraria e a secretaria desta Beneficencia.

A experiencia do passado está nos indicando a urgencia de fazer-se do logar de thesoureiro um cargo de caracter permanente; isto convêm muito aos interesses da sociedade e facilita-lhes progressiva marcha.

A directoria reclama a vossa attenção para essas proximas reformas e espera o vosso poderoso auxilio, que em breve será solicitado em assembléa geral.

Ao concluir esta já longa exposição, penso, srs. socios, que cumpri meu dever e que soube interpretar a confiança com que cobristes minha pessoa, escolhendo-a para o alto cargo com que mais uma vez me investistes.

Se reaes serviços prestei a esta sociedade, na difficil emergencia, em que os acontecimentos, que já conheceis, collocaram-na, os devo á coadjuvação leal, prompta e intelligente de todos os membros da directoria, por cuja dedicação fico agradecido em nome dos altos interesses desta sociedade.

O meu reconhecimento extende-se tambem aos srs. fiscaes que, no decurso de minha gestão, salientaram se no bom desempenho de sua ardua missão: alguns com prejuizo de seus negocios; ou-

tros, de saúde ; muitos, já alquebrados pelo peso dos annos ; mas todos solícitos no cumprimento do espinhoso cargo. Desses dignos companheiros, espero ainda este anno a mesma boa vontade, para desempenho cabal das funcções dos cargos para que foram reeleitos. Tributo, em especial, por mim e pela beneficencia que represento, justissimas homenagens ao socio benemerito João Baptista da Silva, thesoureiro interino da sociedade, pelo escrupuloso e incansavel zelo com que dirigiu a thesouraria da Beneficencia, durante o periodo difficil da administração que hoje desassombrada finda seu mandato.

Não silencio tambem o muito que devo á boa vontade do illustre vice-presidente Francisco dos Santos Gesta e dos meus distinctos secretarios Arthur Andrade e Marcilio Freitas auxiliares intelligentes e operosos. Ainda um anno tel-os-ei junto a mim e delles confio no zelo e dedicação com que souberam cercar-me.

Não caírá no olvido a gratidão que consagro ao nosso digno procurador da sociedade Joaquim José da Silva Cinco Paus, pelo modo criterioso e pelo zelo com que se houve, no exercicio de seu cargo e nas diversas commissões de que fez parte ; nem no esquecimento, a que dedico ao nosso prestimoso procurador da capella, Antonio Luiz Postiga, pelos serviços gratuitos prestados á sociedade, na ornamentação da capella, para o funeral, que a directoria mandou fazer em suffragio dos socios fallecidos, e tambem na bellissima adornação dada ao edificio e capella, por occasião de celebrar-se a missa do dia 25 de Março findo, resada em louvor de nossa Padroeira, pelo conego dr. Diogo Saturnino da Silva Laranjeira.

Igualmente sou grato ao distincto socio Antonio Ennes Bandeira, que mostrou grande interesse pelo progresso desta sociedade, propondo durante o anno grande numero de pessoas.

Srs. socios. Esta sociedade entra em nova phase de prosperidade e muito tem a esperar dos vossos esforços para o bem commum, sendo de notar que do vosso congraçamento, da vossa uniforme orientação, visando o bem geral da mesma e a garantia de seu futuro, depende a solução das importantes reformas de que urgentemente carece a nossa sociedade e para a realisação das quaes, em tempo opportuno, a directoria reeleita vos ouvirá.

Porto Alegre, 25 de Abril de 1897.

O presidente,

Francisco Marques Coimbra.

N. 1

Relação nominal das pessoas admittidas para socios effectivos de 6 de junho de 1896 a 15 de março de 1897.

1 Alfredo Pereira Monteiro.
2 Arthur Gaspar Ladeira.
3 Alcides Gaspar Ladeira.
4 Alberto Martins Corrêa da Silva.
5 Antonio Miguel de Oliveira.
6 Alberto Wolkmer.
7 Alberto Quintino dos Santos.
8 Alvaro de Lima.
9 Antonio Gil dos Santos Pedrozo Junior.
10 Antonio Henrique da Silva.
11 Affonso José Moreira.
12 Aurelio Virissimo de Bittencourt Junior (dr.)
13 Antonio José Gomes Soares.
14 Amaro Francisco Ferreira.
15 Alberto Augusto de Carvalho.
16 Alexandre de Oliveira Coelho.
17 Alcides Henrique da Silva.
18 Antonio Maria de Vargas.
19 Affonso Candido dos Santos.
20 Adão Oscar.
21 Alfredo Trajano da Silveira.
22 Alberto Soares.
23 Antonio Gomes da Rocha.
24 Apollinario José dos Santos.
25 Angelino Rosa.
26 Arthur Pinto Neves.
27 Apollinario Pedro Cordeiro.
28 Agostinho Custodio Fernandes.
29 Antonio José Mendes.
30 Antonio Baptista de Mello.
31 Alcides Martins de Magalhães.
32 Angelo Mariante.
33 Altredo Pereira.
34 Antonio Gonçalves Leonardo.
35 Alvaro Antonio Nunes.
36 Antonio Xavier da Luz.
37 Arnaldo Joaquim Coelho.

38 Bernardino Antonio da Silva.
39 Bernardino de Mello Freitas.
40 Bernardino Antonio da Costa.
41 Benjamim Augusto Maisonnave.
42 Bernardino José da Silva.
43 Bernardo da Silva Baptista.
44 Bento Silveira.
45 Clemente José da Silva.
46 Claudino Nunes Pereira.
47 Carlos Gomes Ferreira.
48 Clemente da Silveira.
49 Chrispim dos Santos.
50 Carlos Leopoldo Reickmann.
51 Christalino de Oliveira Ramos.
52 Delfino Cardoso da Costa.
53 Defabre Santos.
54 Daniel Pereira da Silva.
55 Delfino Patricio Alves.
56 Domingos Braga.
57 Elidio Dias Tourelly.
58 Eduardo Ourique de Lima.
59 Estevão Candido Ferreira.
60 Emilio Oscar Salgado Dias.
61 Etelvino Baptista Orsi.
62 Euzebio Corrêa de Sá.
63 Emilio Ignacio Moreira.
64 Francisco Antonio de Lima.
65 Faustino Ferreira dos Anjos.
66 Franklin Lopes de Araujo.
67 Felippe Gabriel da Silva.
68 Francisco Severini.
69 Francisco José da Silva.
70 Firmino Archanjo da Cunha.
71 Francisco José Dias Netto.
72 Francisco da Silva Nôva.
73 Francisco Dias de Oliveira.
74 Feliciano Barbosa da Silva.
75 Fabio Francisco Brum.
76 Felippe Honorio da Silva.
77 Felisberto Sotta.
78 Francisco José de Freitas Farias.
79 Francisco Blois.
80 Gabriel Sabino da Silva.
81 Gaspar Ferreira Cardoso.
82 Godofredo do Nascimento.
83 Giovanni Battista Calegari.
84 Gabriel Francisco Almentes.
85 Guilherme Brodet.

86 Germano Weimann.
87 Hortencio Lopes de Macedo.
88 Henrique Alves.
89 Henrique Thomaz Rodrigues,
90 Henrique de Sá.
91 Irineu Pinto Bandeira.
92 Isidro de Oliveira.
93 Isidro Frederico Homero.
94 João Antonio Furtado.
95 José Gonçalves Netto.
96 Janes José dos Santos.
97 Julio da Cruz Tourelly.
98 João Antonio do Nascimento.
99 João Silveira Gonçalves.
100 João Arthur Dubois.
101 João Vicente Barbosa.
102 Julio Antonio da Silva.
103 João Baptista Pereira.
104 João Innocencio da Silva.
105 José Joaquim Pereira Vitello.
106 José Duarte da Silva Miranda.
107 João Moreira Rohrig.
108 João Fileque da Silveira.
109 João Candido da Silva.
110 José Paulino da Silva.
111 José Pereira Coutinho.
112 Justino Fernandes de Almeida.
113 João Nunes.
114 João Fernandes Pinheiro.
115 José Gonçalves Flôres.
116 João Rupertti.
117 João Candido de Almeida.
118 João Pereira da Silva.
119 João Antonio de Amorim.
120 José de Sousa Goulart.
121 João Herculano Telles da Costa.
122 João Coralino Guimarães.
123 José Candido de Souza.
124 Juvenal Rodrigues da Silva.
125 José Gomes Nepomoceno.
126 João de Deus Rodrigues.
127 José Maria Corrêa.
128 João Maria de Alencastro.
129 João Tolentino de Sousa.
130 José de Menezes.
131 João Moreira Guimarães.
132 João Gualberto Guimarães.
133 Julio Monteiro.

134 João Pereira dos Santos.
135 José Fernandes da Silva.
136 João Chrisosthomo Barbosa.
137 José Bernardo da Silva.
138 João Jorge Morena.
139 João dos Santos.
140 Leonardo Manoel Martins.
141 Lucas Gomes da Silva.
142 Leopoldino Ivo Fernandes.
143 Liberato Gomes Vianna.
144 Lambert Belarmino de Souza.
145 Leopoldino Ribeiro Alves.
146 Leopoldo Marques.
147 Leopoldo Dexheimer.
148 Luiz Alves Bandeira.
149 Mamede Barcellos da Silva.
150 Miguel Diogo da Silva.
151 Manoel Gomes de Oliveira.
152 Manoel Martins de Lima.
153 Marciano de Oliveira.
154 Melchiades Rodrigues Molina.
155 Marcilio Vicente Barbosa.
156 Manoel Antonio de Barcellos.
157 Manoel Monteiro.
158 Manoel Maria de Medeiros.
159 Manoel Ventura Barcellos.
160 Manoel Pedro de Lima.
161 Manoel José Rodrigues da Silva.
162 Manoel Lopes.
163 Matheus Nunes.
164 Manoel José Antonio Filho.
165 Manoel José Fernandes.
166 Militão Pires Salgado.
167 Mario Jorge Menna Machado.
168 Natal Ferrary.
169 Napoleão Dias de Oliveira.
170 Nicolau Juliano.
171 Olympio Candido de Almeida.
172 Osorio Pereira Felisbino.
173 Olympio Ferreira de Oliveira.
174 Osvaldo Silveira.
175 Pedro Maria de Azevedo.
176 Pedro Ferreira Bello.
177 Pedro Antonio Rodrigues.
178 Pedro Januario da Silva.
179 Paim José de Andrade.
180 Pedro Tacito Pires.
181 Pedro José Candido.

182 Pedro Corrêa de Oliveira.
183 Pedro Francisco de Lima.
184 Ramiro Luiz Gonçalves.
185 Raphael Marques de Freitas.
186 Raphael Antonio de Moraes.
187 Simeão Fagundes.
188 Silvino Antonio de Souza.
189 Silvestre Luiz Corrêa.
190 Salvador José de Barros.
191 Sergio Pacheco.
192 Thomaz de Aquino Paz Barreto.
193 Theodoro Fernandes Diasão.
194 Thomé de Miranda Ferreira Mendes.
195 Valencio Rodrigues dos Santos.
196 Vicente de Paula Soares.
197 Valerio de Souza Gonçalves.
198 Vicente Gomes Pires.
199 Victor Rosa.

Thesouraria da S. B. Porto Alegrense, em Porto Alegre, 25 de Abril de 1891.

O thezoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 2

RELAÇÃO NOMINAL DAS PESSOAS ADMITTIDAS PARA SOCIOS REMIDOS, DESDE 6 DE JUNHO DE 1896 A 15 DE MARÇO DE 1897.

1 Tenente-coronel Antonio Soares de Barcellos.
2 Antonia Augusta Duarte.
3 Anna Luiza de Souza.
4 Anastacia Leite Pereira da Silva.
5 André Avelino da Conceição.
6 Benedicta da Rocha Porto.
7 Belmira Ventura Freitas.
8 Catharina Leopoldina Tourelly.
9 Emilia Guerra de Alencastro.
10 Etelvina Menezes.
11 Etelvina Guterres.
12 Flora Maria da Conceição.
13 Felicia Maria da Conceição.
14 Faustina Lopes.
15 Floriana da Silva Costa.
16 Florisbella Guimarães.
17 Felicia Maria C. Ramos.
18 Galdina Maria da Conceição.
19 Guilherme Paulo dos Santos.
20 Generosa Esperança de Souza.
21 Henriqueta da Silva Neves.
22 Izabel Pacheco Rocha.
23 José Dias de Souza.
24 José de Azevedo Sobrinho.
25 João Alves Leite.
26 João Jacintho Pereira.
27 Joaquim Alves Moreira.
28 Luiza da Silva Telles.
29 Lucia Maria de Freitas.
30 Lucio Riopardense.
31 Lydia Candida Vieira.
32 Maria Francisca Soares.
33 Maria da Gloria Oliveira Campos.
34 Maria José dos Santos.
35 Marcos Alves da Rosa.
36 Maria Felisbina de Freitas.
37 Maria Lucinda Padilha.
38 Manoel de Azambuja.
39 Maria Castorina.
40 Mauricio Rafael Martins.
41 Maria José Nunes.
42 Maria Rita C. Mineiro.
43 Maria Olinda Soares.

44 Maria Rita Soares.
45 Pharaildes Lyra da Costa.
46 Pedro Manoel Vicente.
47 Paulina de Lima.
48 Rita Francisca de Paula.
49 Serafina dos Reis Papafina.
50 Sofia Theodora.
51 Theresa Barbosa Furtado.
52 Theresa Maria de Jesus.
53 Virgilina Pereira da Rosa.
54 Zulmira Maria de Oliveira.

Thesouraria da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense, em Porto Alegre, 25 de Abril de 1897.

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 3

RELAÇÃO NOMINAL DOS SOCIOS ESOCIAS QUE COMPLETARAM A MREMISSÃO

1 Amelia Felippa da Conceição.
2 Anna de Souza Lopes.
3 Antonia da Conceição Rocha.
4 Anna Maria da Conceição.
5 Antonio Luiz Postiga.
6 Affonso Luiz Esteves.
7 Augusto José da Silva.
8 Anselmo Antonio Ribeiro.
9 Antero Francisco de Mello.
10 Belisario Antonio de Amorim.
11 Constança Barbosa da Silva.
12 Claudio José Albino.
13 Emilia Fernandes de Oliveira.
14 Esperança Candida de Souza.
15 Firmina Soares da Silva Porto.
16 Francisco do Amaral Sarmento.
17 Feliciano José de Lima.
18 Francisco Casimiro Alves.
19 Francisca Emilia Garcez.
20 Francisca Rolim Garcia.
21 Francisco Antonio da Silva.
22 Francisco Pinheiro de Sá.
23 Hermelinda de Freitas Lima.
24 Hildebrando Martins Gonçalves.
25 Jorge Mohr.
26 João Rodolfo.
27 José Martins de Magalhães.
28 Joaquim Pinheiro Soares.
29 José Carlos dos Santos.
30 Josefina da Silva Terra.
31 Lauro Antonio dos Santos.
32 Maria José de Araujo.
33 Monica Ferreira da Silva.
34 Maria Helena Edem.
35 Maria Anastacia de Oliveira.
36 Manoel José Meirelles.
37 Maria das Dôres França.
38 Maria Bernardina Ribeiro da Silva.
39 Manoel Luiz Postiga.
40 Maria Conrada Pereira da Silva.
41 Maria Eufrasia dos Santos.
42 Maria Luiza da Conceição.
43 Maria Theresa Dias.
44 Maria Izabel da Silveira.

45 Porfirio Jobim.
46 Rosalina Emilia.
47 Ricarda Sebastiana das Dôres.
48 Rachel Maria de Magalhães.
49 Silvino João de Almeida.
50 Saturnino Pereira Lopes.
51 Sofia Francisca de Castro.
52 Thomazia Henriqueta da Gloria.
53 Thomasia Veronica de Azevedo.
54 Virginia Marcolina de Souza.

Thesouraria da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense, em Porto Alegre, 25 de Abril de 1897.

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 4

RELAÇÃO NOMINAL DAS SENHORAS ADMITTIDUS PARA SOCIAS HONORARIAS, A CONTAR DE 6 DE JUNHO DE 1896 A 15 DE MARÇO DE 1897.

1 Amalia Moreira de Carvalho.
2 Angelina Fernandes de Sant'Anna.
3 Alzira da Silva Oscar.
4 Angelina Garcia de Lima.
5 Anna Pereira da Silva.
6 Amalia Mathilde Lopes.
7 Ambrosina Maria Ketzer.
8 Amelia Joaquina da Cunha.
9 Alice Nunes Godinho.
10 Amelia Lessa de Souza.
11 Belmira Vargas da Luz.
12 Clemencia de Abreu.
13 Carlota Antonia da Silva.
14 Carolina Selder.
15 Domingas Maria da Rocha.
16 Deolinda Maria da Conceição.
17 Domingas Paz do Espirito Santo.
18 Elisa Flora dos Santos.
19 Elisa Vieira.
20 Eleutheria Prudencia da Silva.
21 Eva Maria Magdalena.
22 Ernestina Coimbra.
23 Elvira Ketzer.
24 Francisca da Rocha Pedroso.
25 Felicia Francisca da Silva.
26 Felicidade Maria da Conceição.
27 Felippa Soares de Miranda.
28 Florinda Maria da Conceição.
29 Guiomar Juliana do Nascimento.
30 Guiomar Alves da Costa.
31 Germana Antonia da Silva.
32 Innocencia Francisca de Siqueira.
33 Idalina Henriqueta Almada.
34 Josefina Bocorny Pereira.
35 Joanna Fialho.
36 Julia Leopoldina Dias.
37 Leopoldina Maria da Camara.
38 Lydia Maria Francisca.
39 Maria Dulce de Castro Ladeira Rocha.
40 Malvina Antonia da Silva Buttes.
41 Maria Rita Florinda da Conceição.
42 Maria Angelica da Silva.
43 Maria Leocadia da Silva.

44 Maria Galdina dos Santos.
45 Maria Carolina da Conceição.
46 Maria da Silva Passos.
47 Margarida Angelica da Silva.
48 Marcolina Francisca Rodrigues.
49 Maria Agostinha da Silva.
50 Maria Fonseca Lima.
51 Ottilia Correia de Souza.
52 Rita Candida Bomfim.
53 Sabina Felicia da Costa.
54 Thomazia Meirelles de Araujo.
55 Victalina Maria da Silva.
56 Zeferina Ribeiro.

Thesouraria da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense, em Porto Alegre, 25 de Abril de 1897.

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 5

Relação nominal dos socios e socias em tratamento na Santa Casa de Misericordia, no anno compromissal de 1896 a 1897.

1 Castorina da Costa Ramos.
2 Casimiro Marinho do Couto.
3 Camilla Maria da Soledade.
4 Cassiano Lino Prandel.
5 Feliciano Farias da Silva.
6 Florampelio de Castro Lameiro.
7 Frederico Soares da Silva.
8 João Bernardo da Silva.
9 João José Alves de Lima.
10 Margarida Candida Machado.
11 Maria Manoela da Conceição.
12 Suzana Maria da Conceição.

Thesouraria da Sociedade de Beneficencia Porto Alegrense, em Porto Alegre, 25 de Abril de 1897.

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 6

Relação nominal dos socios e socias que receberam diarias e pensões, de 1º de junho de 1896 a 30 de março de 1897.

1	Antonio de Almeida Lemos	40$000
2	Adão de Souza Pereira Godinho	30$000
3	Americo Antonio de Oliveira	10$000
4	Aurea Isolina Ricardo	20$000
5	Augusto Cesar de Sá	60$000
6	Bernarda Maria da Silva	100$000
7	Bernardo Manoel do Nascimento	80$000
8	Candido Francisco de Oliveira	100$000
9	Camilla Maria da Soledade	10$000
10	Caetana Maria da Conceição	35$000
11	Candida Luiza da Silva	70$000
12	Cassiano Lino Prandell	100$000
13	Cecilia Soares Barbosa	30$000
14	Cecilia de Azevedo	10$000
15	Domingas Porto da Conceição	20$000
16	Esperança Reis da Conceição	30$000
17	Elvira Ennes Bandeira	20$000
18	Elisa Flora dos Santos	50$000
19	Estevão Luiz da Cunha	10$000
20	Frederico Soares da Silva	55$000
21	Fernando Soares	40$000
22	Francisco Irineu Augusto Vieira	20$000
23	Fidelis da Rosa	55$000
24	Fortunato José da Silva	40$000
25	Fernando de Oliveira Messeri	10$000
26	Francisca Maria Porfirio	20$000
27	Gustavo Gebaner	10$000
28	Horacio Boaventura Farjal	100$000
29	João Felix dos Santos Junior	40$000
30	Julia da Silva	70$000
31	João da Palma Cardoso	20$000
32	Leopoldina Antonia de Mello	90$000
33	Leopoldino Matheus da Silva	10$000
34	Luiz Candido Meyrelles	20$000
35	Maria Francisca da Motta	100$000
36	Maria do Rosario Feijó	95$000
37	Maria do Rosario Luz	60$000
38	Maria Zeferina de Macedo	85$000
39	Manoel Ennes Bandeira	70$000
40	Maria Piedade de Medeiros	70$000
41	Maria Isabel Pinheiro	20$000
		1:925$000

	Transporte	1:925$000
42	Pedro Celestino da Gama	40$000
43	Pedro de Oliveira Ramos	140$000
44	Pompeu Manoel da Fonseca	5$000
45	Pedro Luiz de Borja	20$000
46	Severina Joaquina Gomes	50$000
47	Sophia Francisca de Oliveira	90$000
	Somma	2:270$000

Thesouraria da Sociedade de Beneficencia Porto Alegrense, em Porto Alegre, 25 de Abril de 1897.

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 7

Relação nominal dos socios e socias fallecidos durante o anno compromissal de 1896 a 1897.

1 Alcinda de Sousa e Silva.
2 Albina Maria da Conceição.
3 Antonio Maria Cinco Paus.
4 Alcides Pires Vieira Dantas.
5 Brandina Anna de Farias.
6 Camillo Laurindo Tristão.
7 Candida Maria de Jesus.
8 Candida Maria da Silva.
9 Casimiro Marinho do Couto.
10 Chrispim Delfino das Chagas.
11 Camilla Maria da Soledade.
12 Franklina Feliciana de Carvalho.
13 Frederico Soares da Silva.
14 Fernando Soares.
15 Fortunato José da Silva.
16 Feliciano Farias da Silva.
17 Generoso Tristão Rodrigues.
18 Joaquina Antonia da Conceição Cunha.
19 José Joaquim dos Santos.
20 Jeronyma Barbosa de Abreu.
21 José Maria Pinto.
22 João José Alves de Lima.
23 Maria do Rosario Luz.
24 Maria da Gloria Oliveira Campos.
25 Maria Piedade de Medeiros.
26 Margarida Candida Machado.
27 Pedro Celestino da Gama.
28 Pompeu Manoel da Fonseca.
29 Pedro Luiz de Borja.
30 Rafaela Nunes.
31 Thomaz Calisto.
32 Theodora Lopes dos Santos.

Thesouraria da Sociedade de Beneficencia Porto Alegrense, em Porto Alegre, 25 de Abril de 1897.

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 8

Quadro demonstrativo do numero de socios enfermos de abril de 1896 a 15 de março de 1897, com indicação dos que foram medicados pelo dr. Sarmento Leite, medico effectivo.

Mezes	Dr. Sarmento Leite, medico effectivo	Diversos medicos	Total
Abril — 1896...	134.....	19.....	153
Maio «.....	141.....	18.....	159
Junho «.....	114.....	11.....	125
Julho «.....	156.....	25.....	181
Agosto «.....	160.....	31.....	191
Setembro «.....	151.....	29.....	180
Outubro «.....	160.....	31.....	191
Novembro «.....	144.....	23.....	167
Dezembro «.....	155.....	22.....	177
Janeiro—1897...	158.....	18.....	176
Fevereiro «.....	150.....	7.....	157
Março até o dia 15	99—1.722	9—243	108—1965

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 9

Quadro demonstrativo do numero de fórmulas medicas aviadas por conta da sociedade, de abril de 1896 a 15 de março de 1897, com indicação das que foram prescriptas pelo medico effectivo dr. Saamento Leite.

Mezes	Dr. Sarmento Leite, medico effectivo	Diversos medicos	Total
Abril — 1896...	555.....	56....	611
Maio «.....	595.....	43....	638
Junho «.....	471.....	27....	498
Julho «.....	566.....	78....	644
Agosto «.....	625.....	90....	715
Setembro «.....	718.....	85....	803
Outubro «.....	729.....	120....	849
Novembro «.....	634.....	74....	708
Dezembro «.....	676.....	110....	786
Janeiro—1897...	706.....	60....	766
Fevereiro «.....	565.....	29....	594
Março até o dia 15	298—7.138	33—805	331—7943

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 10

Demonstração da receita pertencente ás projectadas obras do hospital da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense, de 26 de março de 1896 a 25 de março de 1897.

Saldo existente em 25 de Março de 1896.....	1:912$756
Juros, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1896, do dinheiro depositado na Caixa Economica.....	78$925
Réis....	1:991$681

Porto Alegre, 25 de Março de 1897.

O thesoureiro das obras,

Agostinho José Lourenço.

N. 11

Relação das pessoas que generosamente concorreram com donativos, para reconstrucção do carro funebre dessa sociedade:

José Dias de Souza	20$000
Dr. João Landell de Moura	20$000
D. Anna Fausta de Moura	20$000
Julio Domelvirio de Alencastro	10$000
Tenente-coronel Antonio Soares de Barcellos	10$000
Manoel Cardoso Ribeiro	10$000
Olavo José da Silva	10$000
Tenente-coronel Manoel Py	10$000
Capitão João Alves Canteiro	10$000
Maria Leopoldina da Silva	10$000
Azevedo & Irmãos	5$000
Carlos Dubois Filho	5$000
Major Boaventura Marques da Silva	5$000
Conego José M. de S. Bittencourt	5$000
Israel Francisco Baptista	5$000
Francisco Marques Coimbra	5$000
Theodoro Fortunato da Silva	5$000
Capitão Euripedes Mostardeiro	5$000
Serafim Francisco Pereira	5$000
Francisco José Dias	5$000
Candido de Souza Valle	5$000
Guedes & Companhia	5$000
Helena Rodrigues Machado	5$000
Alferes Manoel J. O. Cruz	5$000
Manoel Joaquim Soares	5$000
Guilherme Primo Lopes	5$000
Alfredo Pereira Brito	5$000
Joaquim Gomes Paciencia	5$000
João de Deus Gomes	5$000
Maria José M. Brito	5$000
João Ribeiro Coelho	5$000
Dias & Irmãos	5$000
Antonio Gomes Marques	5$000
Epaminondas Carneiro	5$000
Ventura & Soares	5$000
João Adolpho de Freitas	5$000
Antonio Luiz Postiga	5$000
Marcos M. Silva	5$000
Antonio Candido da Silva	5$000
J. Lima	5$000
Mario Guimarães & Companhia	5$000
Manoel Fernandes Granja	5$000
José Ferreira da Silva	4$000

Maria M. Meirelles	4$000
Felisbino José de Lima	4$000
Balbina Maria da Soledade	2$000
Bento José A. da Silva	2$000
Felicidade B. da Silveira	2$000
Joaquina Josefa de Almeida	2$000
Carlos Boaventura Jardim	2$000
Uma socia	2$000
Manoel Antonio Pereira	2$000
Thomazia M. da Conceição	2$000
Bernardino da S. Moreira	2$000
Felinto Hoefler	2$000
Molina I. de Oliveira	2$000
Henrique Gomes Ribeiro	2$000
Fiel de Souza Franco	2$500
Calisto Felizardo de Araujo	2$000
Esperidião Calisto de Araujo	2$000
Florencio Calisto de Araujo	2$000
José Firmiano da Silva	2$000
Lourenço F. da Cunha	2$000
Urbano Antonio da Silva	2$000
Olympio P. de Azevedo	2$000
Ramão Pereira Flores	2$000
Manoel José Laurindo	2$000
José Faustino da Fonseca	2$000
Arthur F. de Andrade	2$000
Estacio Candido dos Santos	2$000
	352$500

Não faz parte da somma supra a importancia de 10$000 que me foi remettida, pelo socio José Rodrigues da Rocha e socia Benigna Anastacia da Rocha, quando já estava encerrada a subscripção supra.

O thezoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 12

Contas da directoria transacta que não foram pagas pelo thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco e satisfeitas pelo abaixo assignado.

Dr. Sarmento Leite, docs. ns. 5 e 8.....	500$000	
Funeraes de socios, docs. ns. 6, 7, 34 a 36, 40, 71 a 74.....	490$000	
Companhia de Gaz, doc. n.	5$690	
Expediente, docs. ns. 38, 82, 158 e 159...	235$100	
Amanuense, doc. n. 39.....	8$330	
Santa Casa de Misericordia, docs. ns. 41 e 42	670$000	
Pharmacia Landell de Moura, doc. n. 46..	1:383$000	—3:292$600

Porto Alegre, 15 de Março de 1897.

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

N. 13

Demonstração da despesa effectuado com os socios da Sociedade de Beneficencia Porto Alegrense.

Pago á Santa Casa de Misericordia pelo tratamento de socios enfermos.....	1:660$000
Diarias e pensões aos socios.....	2:270$000
Medicamentos aos socios.....	4:445$000
Funeral de 32 socios.....	2:163$500
	10:548$500

Thesouraria da Sociedade em Porto Alegre, 15 de Março de 1897

O thesoureiro interino,

João Baptista da Silva.

Parecer da commissão de exame de contas

Srs. socios

Os abaixo-assignados, commissionados para examinarem as contas desta sociedade, relativas ao periodo decorrido de 6 de Junho de 1896 a 15 de Março de 1897, apresentam o seguinte

PARECER :

Examinando e confrontando detidamente os conhecimentos de talão com as guias e lançamentos feitos no livro de receita, acharam tudo na maior regularidade, notando, apenas que na receita deixou de ser lançada a quantia de cem mil réis, importancia que de sua remissão pagou a socia d. Maria Rita Soares, como se vê do conhecimento n. 1120 de 4 de Novembro de 1896, do talão n. 12; mas esta falta se acha sanada pelo officio junto do sr. thesoureiro em que declara á commissão, que tendo deparado, depois de encerradas as contas, com a omissão deste lançamento, se apressava a assim communicar afim de se tomar em consideração; tendo-se em vista que, por este facto a receita e o saldo seriam de mais cem mil réis.

As contas das despezas pagas estão todas documentadas, legalisadas e devidamente escripturadas, e o saldo que fica existindo a favor da sociedade inclusive os 100$ citados, é de 62:596$522, assim descriminado:

Patrimonio	57:180$000
Diversos devedores	2:290$760
No Banco.	1:044$000
Na Caixa Economica.	1:030$242
Em poder do thesoureiro	1:051$520
Réis	62:596$522

Este saldo seria mais elevado se a actual Directoria não tivesse de pagar as dividas que lhe legou a sua antecessora, no valor de 8:296$000.

A importancia recebida de joias, mensalidades e remissões de socios attingiu a quantia de 20:823$000.

A eloquencia deste algarismo demonstra a somma de esforços que teve de empregar o digno thesoureiro para em tão curto lapso de tempo conseguir tão brilhante resultado.

Os abaixo-assignados são pois de opinião:

Que sejam approvadas as contas e consignado um voto de louvor á actual Directoria pelo criterio e escrupulo de sua gestão, especialisando o digno thesoureiro sr. João Baptista da Silva, por haver mais uma vez provado quanto é sem limites a sua dedicação e grandiosa a desvelada solicitude que emprega em prol dos interesses e do engrandecimento desta sociedade.

Porto Alegre, 25 de Abril de 1897.

Antonio de Azevedo Lima.
Joaquim Jose da Silva Filho.
Joaquim Pereira da Silva.

BAl Beneficencia Porto-Alegrense de G
› de 1897

DESPEZA

Finotti, por saldo de sua conta de licos conforme recibo firmado pelo asslocher, advogado daquelle medi- sr. presidente da Sociedade alfe- arques Coimbra — Documento n. 199	400$000	17:873$
		21:165$
.....	.....	57:180$
lores.....	.....	2:290$
Provincia.....	.....	1:044$
nomica.....	.....	1:030$
.....	.....	951$
		83:662$

ico.....		3:292$600
.....		3:642$248
Somma.....		6:934$848
.....	1:044$000	
.....	1:030$242	
.....	951$520	3:025$762
via existir....		9:960$610

1897.

ureiro interino, *João Baptista da Silva.*

N. 14

BALANÇO geral da receita e despeza da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense de 6 de Junho de 1896 a 15 de Março de 1897

RECEITA

Predio	18:000$000	
Paramentos da capella, moveis e utensilios	1:280$000	
Carro funebre	1:500$000	
42 apolices do Estado	19:400$000	
34 « Municipaes	17:000$000	57:180$000
BANCO DA PROVINCIA		
Ficou existindo deixado pelo ex-thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco	44$000	
CAIXA ECONOMICA		
Ficou existindo deixado pelo mesmo ex-thesoureiro	20$242	64$242
RECEITA ORDINARIA DISPONIVEL		
Uma letra de Antonio Silvestre de Oliveira Lima	1:760$000	
Um documento de Marcos Mariano da Silva	397$760	
Uma letra de Erico Lima, doada por Leonel José da Costa Cabral	100$000	
Um documento de João José Alves de Lima	33$000	2:290$760
RECEITA ORDINARIA		
Recebido do ex-thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco, por intermedio do continuo Marcos Mariano da Silva, para pagamento de diarias dos socios de 1º a 15 de Junho de 1896	90$000	
Juros das apolices do Estado no semestre de Janeiro a Junho de 1896	522$000	
Juros das apolices do Estado no semestre de Julho a Dezembro de 1896	522$000	
Juros das apolices Municipaes no semestre de Janeiro a Junho de 1896	510$000	
Juros das apolices Municipaes no semestre de Julho a Dezembro de 1896	510$000	
Subvenção do Estado no trimestre de Abril a Junho de 1896	125$000	
Subvenção do Estado no semestre de Julho a Dezembro de 1896	250$000	
Joias, mensalidades e remissões de socios	20:825$000	
Recebido, angariado entre socios para reconstrucção do carro funebre	352$500	
Porcentagem a que tinha direito, pela cobrança que fez, o socio benemerito Marcos Antonio Ennes Bandeira e que restituio afim de ser ella induzida na receita	22$700	
Donativo feito pelo sr. alferes Francisco Marques Coimbra para liquidação da conta do dr. Luiz Finotti, que mandára accionar a Sociedade, questão deixada pela directoria transacta	400$000	24:127$200
		83:662$202

DESPEZA

Contas da directoria transacta que não foram pagas pelo ex-thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco:		
Medico — Documentos ns. 5 e 8	500$000	
Funeral de socios — Documentos ns. 6, 7, 34, 35, 36, 37, 40, 71, 72, 73 e 74	490$480	
Companhia de Gaz — Documento n. 9	5$690	
Expediente — Documentos ns. 38, 82, 158 e 159	235$100	
Amanuense — Documento n. 39	8$[illegible]	
Santa Casa de Misericordia — Documentos ns. 41 e 42	670$000	
Pharmacia Landell de Moura — Documento n. 46	1:283$000	3:292$600
BENEFICIENTE		
Diarias e pensões aos socios doentes — Documentos ns. 1, 3, 14, 21, 43, 45, 53, 60, 75, 84, 98, 104, 118, 127, 138, 150, 155, 163, 176 e 192	2:270$000	
Despendido com socios na enfermaria da Santa Casa de Misericordia — Documentos ns. 62, 77, 90, 106, 124, 125, 148, 161, 175 e 194	1:660$000	
Despendido com medicamentos na Pharmacia Landell de Moura — Documentos ns. 17, 79, 80, 137, 147, 157, 178 e 182	4:455$000	
Despendido com funeral de socios — Documentos ns. 18, 19, 23, 32, 33, 56, 57, 58, 59, 70, 78, 85, 89, 91, 92, 93, 100, 101, 102, 107, 108, 121, 122, 128, 135, 136, 140, 142, 143, 144, 149, 160, 166, 167, 169, 188 e 190	2:163$500	10:548$500
ORDENADOS		
Honorarios do Dr. Sarmento Leite — Documentos ns. 20, 27, 54, 76, 94, 112, 129, 156, 168 e 183	2:500$000	
Ordenado do amanuense — Documentos ns. 12, 29, 50, 66, 95, 115, 131, 151, 170 e 198	491$650	
Idem do continuo — Documentos ns. 13, 28, 51, 67, 96, 116, 132, 152, 171 e 197	400$000	3:391$650
EVENTUAES		
Porcentagem aos cobradores — Documentos ns. 10, 11, 30, 31, 48, 49, 61, 68, 69, 81, 92, 103, 113, 117, 126, 133, 146, 153, 154, 162, 172, 174, 177, 181, 184, 185, 186 e 189	2:021$800	
Reconstrucção do carro funebre — Documentos ns. 52, 130 e 173	805$000	
Companhia Asseio Porto-Alegrense — Documentos ns. 15, 86, 99 e 187	13$000	
Companhia de Gaz — Documentos ns. 22, 47, 65, 87, 88, 114, 134, 179 e 180	120$730	
Dispendido com a missa mandada celebrar na capella da Sociedade por alma dos socios fallecidos — Documentos ns. 119 e 120	53$000	
Concerto do telhado do edificio da Sociedade — Documento n. 164	80$000	
Miudezas — Documentos ns. 26, 109, 111, 141	28$800	3:122$330
EXPEDIENTE		
Publicação de annuncios, contracto de jornaes, impressão de papeletas e receituario medico, livros, artigos de escriptorio — Documentos ns. 2, 4, 16, 24, 25, 44, 55, 63, 64, 83, 105, 110, 123, 139, 145, 165, 191, 193, 195 e 196	410$600	
CONTA DO DR. LUIZ FINOTTI		
Pago ao dr. Luiz Finotti, por saldo de sua conta de honorarios medicos conforme recibo firmado pelo dr. Germano Hasslocher, advogado daquelle medico e passado ao sr. presidente da Sociedade alferes Francisco Marques Coimbra — Documento n. 199	400$000	17:873$080
Patrimonio	.....	21:165$680
Diversos devedores	.....	57:180$180
No Banco da Provincia	.....	2:290$760
Na Caixa Economica	.....	1:044$000
Em caixa	.....	1:030$242
		951$520
		83:662$202

OBSERVAÇÃO

Importancia que deixou de pagar o ex-thesoureiro Feliciano da Cunha Pacheco		3:292$600
Deficit deixado pelo mesmo ex-thesoureiro e constante do seu balanço		3:642$248
Somma		6:934$848
Em caixa: No Banco	1:044$000	
Na Caixa Economica	1:030$242	
Em mão do thesoureiro	951$520	3:025$762
Saldo que devia existir		9:960$610

Thesouraria da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense, 15 de Março de 1897.

O thesoureiro interino, *João Baptista da Silva.*